

Relatório

O brincando se Aprende – Um Projeto Socioeducativo foi criado e aplicado como uma nova metodologia, para despertar o interesse dos alunos do Ensino Médio pelas atividades matemáticas e de linguagens, valorizando o lúdico na comunicação de ideias.

O objetivo do nosso trabalho é o desenvolvimento da capacidade crítica nos educandos, para exercício da criatividade e, sobretudo auxiliar na construção da auto-estima do público envolvido com abordagens que explorem o uso de jogos e de problematizações significativas e com aplicação dos conhecimentos e habilidades em tarefas teóricas e práticas e por conseqüência, recuperar o interesse quanto à aprendizagem.

Enfatiza a importância da reutilização de materiais recicláveis no processo educativo, disponibilizando material didático, através da confecção de objetos e brinquedos que podem ser usados como recursos pedagógicos, possibilitando o desenvolvimento da criatividade e expressividade por meio da arte.

O projeto propõe a confecção de jogos ou brinquedos educativos, destinados a contribuir para a melhoria da aprendizagem de alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, de escolas públicas da zona rural e urbana da rede municipal que apresentam carências de estímulos visuais para sedimentar os conceitos trabalhados cotidianamente.

Desta forma, propôs-se aos alunos do Colégio Estadual Professor Edgard Santos o desafio de se construir o seu processo de aprendizagem utilizando uma metodologia que permitisse observar a realidade, elaborar instrumentos de pesquisa, analisar os dados e disseminar os resultados.

Neste contexto, destacamos as ações desenvolvidas durante o ano letivo em seus respectivos meses.

MARÇO:

- Apresentação do Projeto aos professores da escola.
- Divisão entre os professores das turmas e disciplinas a serem trabalhadas.
- Vale ressaltar que neste momento os professores foram receptivos a proposta apresentada pelas coordenadoras do Projeto e todo o sucesso e grandiosidade se deu, também, pela colaboração e empenho dos mesmos.
- Visita a Secretária Municipal de Educação – a prof^a Noralice Rodrigues a qual fomos bem recebidas, para apresentação do Projeto e solicitação de autorização para as visitas às escolas e apoio financeiro de órgãos externos à escola e preocupadas com o alto custo do Projeto.

ABRIL:

- Apresentação do Projeto aos alunos do Ensino Médio de nossa escola. Momento de debate e considerações necessárias para o esclarecimento de todo o processo.
- Divisão dos grupos.
- Visita às escolas, feita pelos alunos em seus grupos, da zona rural e urbana para realização das entrevistas com os professores.

Nesta etapa, os alunos foram encaminhados para as escolas, apresentando um ofício detalhado à Direção constando o objetivo do Projeto e solicitando a entrevista com os professores das séries e disciplinas determinadas, anteriormente, em sala de aula. O objetivo da entrevista foi diagnosticar as dificuldades dos alunos nas respectivas disciplinas.

MAIO:

- Apresentação das entrevistas para leitura e análise buscando o conhecimento dos fatores influentes na situação problemática.

JUNHO E JULHO:

- Elaboração do Projeto, por alunos em seus grupos baseado nas dificuldades percebidas pelos alunos nas visitas, contendo os seguintes subitens:

- o nome do jogo;

- por que fazer o jogo;

- para quem fazer o jogo;

- materiais utilizados (recicláveis ou comprados);

- levantamento de custo;

- tempo necessário para a realização do trabalho;

- construção do jogo, em sala de aula - Momento de colocar em prática o projeto e os alunos o fizeram com empolgação querendo ver pronto o que idealizaram. Vale salientar as dificuldades financeiras enfrentadas para a realização de todo o processo.

- de 22 a 24/07/2009, fomos convidados a participar do Encontro Pedagógico 2009, na DIREC 4, na cidade de Valença, cujo objetivo foi o de relatar experiências sobre o Programa de Ressignificação da Dependência ou outras medidas para a garantia do percurso educativo. Apresentamos o Projeto Brincando se Aprende aos técnicos da Secretaria de Educação do Estado, professores e dirigentes de outras DIREC's.

Fizemos a exposição de alguns jogos, a explanação do projeto escrito explicitando justificativa, objetivos e metodologia. Ressaltamos que é fundamental que o jogo faça parte da cultura escolar porque permite aos alunos um aprofundamento na compreensão de um conceito, na contextualização de resolução de problemas, em sua estruturação, na observação e construção de regras, na organização de um trabalho em grupo, no planejamento, execução e avaliação das ações.

O público alvo do encontro foi receptivo à iniciativa e levaram o Projeto como sugestão para aplicação nas respectivas unidades escolares.

AGOSTO:

- Momento de socialização do resultado final dos jogos e brinquedos educativos, em sala de aula com a turma e os professores.
- Em 13/08/2009 aconteceu a participação expositiva do Projeto, na Audiência Pública, realizada na Câmara de Vereadores, iniciativa do Professor Luis Carlos Borges, em homenagem ao Dia do estudante, contando com a presença da Prefeita do município, do vice-prefeito, vereadores, discentes e docentes de escolas municipais.

Momento de grande expectativa onde os alunos brilharam as apresentações e o público alvo expressou com elogios as produções dos alunos e sugestões para que estes momentos acontecessem com frequência e em espaços diversificados.

SETEMBRO:

- Em 22/09/2009 – exposição dos jogos e brinquedos educativos, produzidos pelos alunos e participação interativa dos alunos das escolas da rede municipal e APAE, no Colégio Estadual Professor Edgard Santos. O evento foi aplaudido com louvor pelos visitantes.

Neste momento, contamos com a colaboração da Secretaria de Educação do município no transporte dos citados alunos até a nossa escola.

- Em 28/09/2009 – participação e apresentação do Projeto nas oficinas temáticas no 1º Encontro de Professores da EJA, na DIREC 32, em Cruz das Almas, para professores, dirigentes e coordenadores da DIREC. Na avaliação da oficina, os professores manifestaram apreciação pelo projeto e sugeriram que visitássemos as escolas para a realização das oficinas com alunos e professores.

OUTUBRO:

- Entrega dos relatórios elaborados pelos alunos.

Neste momento, as equipes apresentaram um relatório de todas as etapas do trabalho e preencheram uma ficha avaliativa para que os conceitos fossem atribuídos aos seus trabalhos. No relatório expressaram quanto foi gratificante a realização do trabalho e sugeriram a continuidade do projeto.

NOVEMBRO E DEZEMBRO:

- Ida às escolas da rede municipal, da zona rural e urbana, anteriormente visitada para exposição e doação dos jogos e brinquedos educativos.

Nesta etapa, foi feita uma escala para apresentação onde, os jogos e brinquedos foram apresentados nas escolas e respectivas séries.

Momento ímpar, de muita emoção e receptividade por parte dos alunos, professores e gestores das escolas visitadas. Na apresentação, os nossos alunos demonstraram um excelente desempenho.

Os grupos que apresentaram aos alunos da APAE sentiram-se gratificados e felizes com a participação e o interesse dos mesmos e perceberam que os jogos podem servir de ponte para a inclusão.

O projeto superou as expectativas do corpo docente, discentes, coordenadoras do projeto, coordenação pedagógica e direção do Colégio Estadual Professor Edgard Santos, haja vista que os objetivos foram alcançados e extrapolaram as dimensões previstas.